

LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO – 001/2020

O diagnóstico e a análise realizada do desempenho operacional, administrativo, econômico e financeiro das empresas do **GRUPO ECTOM**, e os resultados obtidos trazem os principais problemas e dificuldades enfrentadas pelas empresas, apontamos os seguintes:

- a) Endividamento moderado sem gestão;
- b) Endividamento trabalhista moderado;
- c) Endividamento fiscal grave;
- d) Encargos financeiros elevado;
- e) Resultado operacional líquido negativo;
- f) Falta de planejamento para os investimentos em novos empreendimentos e em novas estratégias de operação;

A análise realizada aponta que as empresas possuem algumas insustentabilidade financeira, mas que com um programa de previsão e reestruturação econômico-financeiro, podem reduzir seus encargos com pagamento das parcelas decorrentes de financiamentos e renegociações de dívidas. Sendo imprescindível romper com a o ciclo financeiro a que está submetida hoje, o entendemos se praticável e possível a partir de um parcelamento de longo prazo, com carências negociadas pactualmente através do plano de recuperação.



Em uma análise quanto ao passivo verificamos que os grandes credores do grupo, se limitam a dívidas fiscais federais passíveis de interpelação pela Lei 13043/2014, o qual viabiliza o plano, deixando de ser um obstáculo a obtenção de serviços que demandam emissão de CNDF (certidão Nacional de débitos federais), bem como, o passivo trabalhista pode ser honrado dentro do prazo pré-estabelecido pelo art. 54, da Lei de RJEF.

Os demais créditos entendemos que compõe um passivo antigo, que deixou de ser honrado, e tem a possibilidade de ser negociado viabilizando a liquidez para credores desde que ambas as partes busquem uma solução amigável, onde credor e devedor equalizem suas obrigações.

As dificuldades das empresas hoje estão totalmente ligados a gestão financeira, um contra ponto, já que possuem grande acervo de maquinário e estoque de insumos que tornam a operação viável quanto a execução, sendo que existem problemas da esfera organizacional e de sistemas mais contemporâneos e que trazem mais precisão aos orçamentos de serviço e execução.

Apontamos que a flexibilização na venda de ativos para a criação de fluxo de caixa, consignara ao grupo um novo panorama, no que diz



respeito ao custo operacional, e a viabiliza o financiamento das operações desenvolvidas pelas empresas do grupo.

Com a criação de um plano econômico-financeiro e a aceitação por dos credores quanto as condições deste plano, viabilizaram a retomada das atividades ao mesmo patamar de 2008, quando as empresas demonstraram resultado acima da média para o seguimento, o **GRUPO ECTOM**, precisa se recapitalizar, de tal maneira a iniciar e dar seguimento a novos contratos que viabilizaram uma retomada exponencial do crescimento de capital, o que conseqüentemente viabiliza a liquidação de todo o seu passivo no prazo da execução do plano de recuperação.

O plano proposto tem efeito a médio prazo, sendo imprescindível o reestabelecimento total da atividade da empresa como um todo.

Não resta duvida quanto a viabilidade da empresa desde que possua um passivo controlado, e uma previsibilidade de execução dos pagamentos de forma a trazer as empresas, um segurança operacional que trará equidade as atividades da empresa, criando um ativo capaz de sustentar a operação das empresas

O relatório visa trazer sucintamente aspectos das empresas recuperandas, o endividamento e as condições de mercado,



demonstrando que apesar da diminuição da competitividade da empresa frente ao atual cenário econômico, existe a viabilidade das empresas, o que pretendemos demonstrar através do plano de recuperação.

Maringá-PR, 21 de julho de 2020.



HERMES KURITA

Contador CRC-PR 12.286-0-4



LEANDRO DE MATOS DE OLIVEIRA

Gestor financeiro e Consultor de Empresas

Bacharel em Direito

